



**A CRIANÇA E O SEU DESENHO:  
uma construção significativa na idade pré-escolar**

Rejane Hister\*

**RESUMO**

Este artigo apresenta reflexões sobre o desenho como uma construção significativa na idade pré-escolar e foi realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe em Sinop - Mato Grosso. As observações buscaram compreender de que maneira o professor interpreta o desenho infantil. O trabalho foi organizado a partir de leituras bibliográficas necessárias para a apropriação teórica no tema em questão, pesquisa de campo com abordagem qualitativa por meio de observações, entrevistas e instrumentos de coleta de dados como caderno de campo e relatórios de observação.

**Palavra-chave:** Pré-escola. Desenho infantil. Desenvolvimento e aprendizagem. Abordagem Qualitativa.

**1 INTRODUÇÃO**

O professor em seu trabalho pedagógico precisa estar preparado para ter condições de interpretar a produção infantil, fazendo as conexões e interconexões que se fizerem necessárias para as aprendizagens significativas, buscando valorizar o conhecimento prévio dos alunos, bem como suas produções escolares.

É nesta perspectiva que nós, enquanto profissionais da Educação Infantil devemos estar atentos com as produções infantis, principalmente nesta fase pré-escolar em que a criança desenha como forma de se expressar. Através do desenho ela expressa suas vivências do dia a dia, suas alegrias, suas tristezas, a sua visão de mundo que a constitui como ser social. Assim o professor pode fazer uma observação atenta de cada desenho, o que permitirá

---

\* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A CRIANÇA E O SEU DESENHO: uma construção significativa na idade pré-escolar**, sob a orientação do Professor Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2015/2. E-mail: rejanehister@gmail.com.

que ele conheça as dificuldades e potencialidades de cada criança, podendo assim ajudar no seu desenvolvimento e aprendizagem.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenho tem sido empregado pela maioria dos professores na Educação Infantil como uma atividade para ocupação e recreação das crianças. Mas atualmente tem sido objeto de muitos estudos e passamos a reconhecer nele seus sentidos e necessidades humanas.

É um meio de expressão, onde pelo desenho a criança revela coisas que se passam em sua vida, coisas que ela ainda não é capaz de revelar através da fala. Um dos fatos que sempre me chamaram a atenção foram as interpretações dos desenhos das crianças e como o professor utiliza o recurso do desenho na Educação Infantil.

Moreira (2005, p. 20) afirma que para melhor conhecer a criança é preciso aprender a vê-la, observá-la enquanto brinca, o brilho dos seus olhos, a mudança de expressões em seu rosto, os movimentos do seu corpo. Devemos estar atentos a maneira como ela desenha o seu espaço e aprender a ler a maneira como ela escreve a sua história.

O que é preciso considerar diante de uma criança que desenha é aquilo que ela pretende fazer: contar-nos uma história e nada menos que uma história, mas devemos também reconhecer, nesta intenção os múltiplos caminhos de que ela se serve para exprimir aos outros a marca de seus desejos, de seus conflitos e receios. (MOREIRA, 2005, p. 20).

Porque o desenho é para a criança uma linguagem como um gesto ou fala, entendemos então que a criança desenha para falar, e assim registrar a sua fala, pois segundo Moreira (2005), a criança desenha para deixar a sua marca antes de escrever, ela desenha para expressar seus medos, suas descobertas, suas alegrias e tristezas.

Isso se deve ao fato de a representação gráfica, ‘o desenho’, ser considerado um meio para o acompanhamento e a compreensão do desenvolvimento da criança na dimensão histórico-cultural. A atividade do desenho pode indicar os múltiplos caminhos que a criança utiliza para registrar percepções, conhecimentos, emoções, vontade imaginação, memória no desenvolvimento de uma forma de interação social, apropriadas as suas condições físicas, psíquicas, históricas e culturais.

Quando pensamos na interpretação do desenho, vários autores são unânimes em afirmar que as figurações neles apresentadas revelam a intenção de representar a realidade, aqui daremos destaque aos desenhos das crianças em idade pré-escolar.

Ferreira (2005, p. 19) situa em seu debate alguns desses autores como Luquet (1969), Lowenfeld e Brittain (1972), Meredieu (1994), e Wildlocher (1988) os quais estudaram a evolução do desenho infantil em idade pré-escolar. Segundo ela, esses autores consideram as etapas evolutivas do desenho como um reflexo do desenvolvimento intelectual e emocional das crianças. Conforme as crianças se relacionam mais estreitamente com o mundo ao seu redor, vão evoluindo também em seus desenhos.

A autora (2005, p. 24) também explica que quando Lowenfeld e Brittain tratam a questão do significado da cor e do espaço no desenho da criança em idade pré-escolar (desenho pré-esquemático), reforçam a importância do aspecto emocional:

É preciso outorgar à criança oportunidade para que descubra suas próprias relações com a cor, pois só pela experimentação contínua ela estabelecerá uma correspondência entre suas próprias relações afetivas diante da cor e a organização harmônica dela em seu desenho. (LOWENFELD; BRITAIN, 1972, p. 144).

Em se tratando do significado do espaço, os autores afirmam que a criança o concebe de forma diferente da do adulto, visto que: “A importância de suas observações estará mais intimamente ligada a seu significado afetivo do que a disposição ordenada dos fatos.”

De acordo com Ferreira (2005, p. 25) as análises desses autores relatam que as crianças têm uma forma particular de expressar aquilo que elas veem. A criança em idade pré-escolar, ao figurar um objeto, não o faz a maneira do adulto. Isso não significa inabilidade para desenhar uma realidade material, e sim a posse de outros meios de figuração, condizentes com seu desenvolvimento, que a satisfazem.

Segundo a autora, as descrições dos autores se fazem pelos caminhos da experiência, da afetividade, do estilo, da significação, explicados por uma linha em que a evolução da figuração é marcada por etapas indicativas do comportamento da criança que desenha.

Portanto Ferreira (2005, p. 25) conclui que nos diferentes tratamentos teóricos apresentados pelos autores constata-se pontos comuns nas explicações da figuração da realidade, eles iniciam com as garatujas, passam pelo esforço da representação dos objetos e caminham para uma representação cada vez mais próxima da realidade material. Concluindo assim que as crianças não desenharam o que veem, e sim que as crianças desenharam o que sabem do objeto.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), para que as crianças possam criar suas produções é preciso que o professor ofereça oportunidades diversas para que elas se familiarizem com alguns procedimentos ligados aos

materiais utilizados, aos diversos tipos de suporte e para que possam refletir sobre os resultados obtidos.

Para que a criança possa desenhar, é importante que ela possa fazê-lo livremente sem intervenção direta, explorando os diversos materiais. Há várias intervenções possíveis de serem realizadas e que contribuem para o desenvolvimento do desenho da criança.

Como a criança tende espontaneamente a desenhar, é evidente que não se deve impor-lhe nem a visão nem a técnica do adulto. Isso não significa que se deve abandoná-la a si mesma. Uma liberdade excessiva paralisa mais do que ajuda. (PORCHER, 1982, p. 101).

Dessa forma, deve-se ter em mente que dar liberdade para a criança criar não significa trabalhar de forma espontaneísta, toda prática pedagógica deve ter intencionalidade. O desenho livre é muito importante para o processo de formação educacional e social da criança.

A pesquisa realizada nos mostra que muitos professores não compreendem o que é o desenho livre, fazendo com que ele seja realizado sem nenhuma objetividade, por esse motivo vê que apesar da importância que essa atividade artística representa para a educação infantil, é muitas vezes discriminada, por ser considerada como lazer. Para contrapor esse pensamento é preciso que as instituições de Educação Infantil tenham pleno entendimento da relevância que essas práticas têm no processo de ensino-aprendizagem.

Além do desenvolvimento da imaginação criadora e da percepção, destaca-se como questão de importante reflexão a possibilidade de o professor contribuir afetiva e cognitivamente para o desenvolvimento da expressão da criança. Ao expressar-se por meio da arte, o aluno manifesta seus desejos, expressa seu sentimento expõe enfim sua personalidade. (BUORO, 1996, p. 33).

É nesse sentido segundo Buoro (1996, p. 33) que podemos vislumbrar toda a importância que a compreensão da arte pode ter na Educação Infantil. O professor pode contribuir para o desenvolvimento da criança sabendo reconhecer as etapas evolutivas do desenho. A criança ao se sentir bem acolhida na escola consegue demonstrar seus sentimentos através do desenho.

### **3 METODOLOGIA**

Para realização da pesquisa foram entrevistadas duas professoras da Educação Infantil e observadas as práticas pedagógicas em uma turma da Pré-escola II, do período matutino, com 25 alunos matriculados, com faixa etária de 5 anos.

A instituição em que a pesquisa foi realizada foi o Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, localizada na Avenida dos Ingás, número 4411, Bairro Jardim Imperial, município de Sinop - MT. Atende atualmente em média 400 crianças de classe média baixa, dividido em dois turnos: matutino e vespertino.

#### **4 RESULTADO DA PESQUISA**

Para melhor compreender o que a criança quer representar através do desenho e sua importância na prática do professor da Pré-escola considere importante ouvir professoras que atuam na Educação Infantil.

Conversei com duas professoras que aceitaram o convite de fazer parte desta pesquisa e responderam as seguintes questões orientadoras. O que representa para você o Desenho Infantil? Na sua leitura, qual é o alcance pedagógico do desenho para crianças na Educação Infantil?

**(01) Professora A:** Através do desenho ela consegue passar nitidamente o que ela está sentindo, porque você pode prestar atenção quando uma criança está triste com algum problema esse desenho ele é digamos menos ilustrado, ele é menos colorido. Pode se até pensar que não seja verídico isso, mas, já se presenciou que quando uma criança perde um ente querido, por um período geralmente ela usa cores escuras, já ouvi falar que isso não procede, mas na sala de aula eu vejo isso. Através do desenho a criança expressa o sentimento e o estado de espírito então é como se fosse um Raio X do que ela está sentindo, do que ela está vivenciando.

Para a professora A, ao desenhar a criança está expressando seu sentimento e o seu estado de espírito, podemos dizer que a criança demonstra o conhecimento que possui do meio que está inserida e através dos desenhos expressa suas vivências.

**(02) Professora B:** O Desenho Infantil representa para mim uma coisa linda. Se você observar, inclusive nós fazemos avaliações na Educação Infantil através do desenho. É muito importante o professor no primeiro dia de aula fazer uma avaliação com a criança, pedir pra fazer um desenho livre onde ela pode expressar o que quiser, se ela fizer uma rabiscção está ótimo, no final do ano vamos fazer a comparação e ver o desenvolvimento dela. A escrita é um desenho e a partir daí a escrita da criança vai ficar mais bonita, porque ela já vai

desenvolver a coordenação motora fina e isso é muito importante para o desenvolvimento da criança.

Segundo a professora B, o Desenho Infantil serve como parâmetro para avaliar o aluno, ao ser inserido em âmbito escolar o desenho permite que a mesma tenha noção do nível de aprendizagem do aluno. É importante ressaltar a importância do desenho, pois ele antecede o processo de escrita, sendo que é através dele que a criança começa a desenvolver a coordenação motora que a levará a alfabetizar-se.

As respostas reforçam a importância que as professoras da Educação Infantil dão ao desenho da criança, evidenciado no entendimento das mesmas quanto à importância desta experiência para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Elas apontam contribuições referentes ao ato de desenhar citando desde o desenvolvimento da coordenação motora fina, construção de habilidades para a escrita e também a expressão de sentimentos e intenções.

As duas professoras concordam que ao desenhar a criança traz para o papel suas emoções, estão narrando suas histórias, mostrando sua opinião e sua percepção de mundo, procurar compreendê-los é explicitar a necessidade de compreender sua forma de pensar e agir no mundo.

Nesta perspectiva o desenho como uma particularidade da arte, eleva-se para além da expressão, revela-se um campo riquíssimo de sentidos e significados. Quanto a sua condição pedagógica, tem um papel mediador entre a dimensão da vida e suas relações de vida. E o desenho para a criança revela-se ainda como uma linguagem aberta que permite ampliar sentidos para as relações de suas vivências e em construção.

#### 4.1 MATERIAIS UTILIZADOS PARA DESENHAR NA ESCOLA

A escola é responsável por criar e organizar espaços que contribuam para a aprendizagem e para o desenvolvimento da criança. Espaços e materiais que possibilitem a criança vivenciar intensamente a experiência do ato de desenhar, seja para ela expressar seus sentimentos e emoções ou como uma habilidade.

Leite (2003, p. 136) afirma que com frequência, o educador, na ânsia pelo resultado final, interfere diretamente no processo criador da criança – escolhe o tema, o material, a cor do lápis, à hora de terminar, os desenhos que vão para o mural. Ele, adulto dá as cartas do jogo. Cabe à criança apenas obedecê-lo, e isso é reduzir o processo de criação.

Nesse sentido, a seguinte questão posta as professoras foi referente aos espaços e aos materiais que são ofertados para as crianças realizarem as atividades de desenho. Na sala de aula são desenvolvidas atividades com desenho? Que tipo de atividades de desenho são desenvolvidas? E que materiais são ofertados para a criança desenvolver essa atividade?

**(03) Professora A:** Muitas atividades com desenho são desenvolvidas em sala de aula. Existe o desenho livre que a gente fala para os alunos: desenhe o que você mais gosta. Outras vezes você conta uma história e pede para os alunos reproduzirem através do desenho. Nós procuramos diversificar bastante esse material. Diversificando com massinha, canetinha, tinta guache, lápis de cor e giz de cera. Também aprendemos a usar a anilina para colorir, fazer desenho com vela através da cera. Assim nós procuramos oportunizar o máximo de qualidade e de tipo de materiais para eles.

A professora A relata que as crianças desenvolvem muitas atividades com desenhos. Atividades como desenho livre, em que a criança desenha o que quer, e o desenho dirigido, onde a professora conta uma história e pede que as crianças desenhem o que entenderam da história. E para a produção dos desenhos procura oportunizar o máximo materiais de qualidade e diversidade.

**(04) Professora B:** Muitos desenhos, a criança precisa estar desenhando e criando a partir do desenho a criança cria muito, são criadoras. Atividades livres e dirigidas, por exemplo, quando é livre ela vai desenhar o que ela imaginar, mas o que não impede não impede o professor de contar uma linda história e peça para desenhar a história, mas do seu jeito, do jeito que ele criar ele pode criar em cima da história, é assim quando digo livre dirigido. Materiais didáticos têm vários depende de o professor ser criativo, o professor precisa criar pode usar tinta, lápis de cor, giz de cera, massinha, pode usar terra, serragem, barro, pode usar folhas, pedacinhos de papel, de jornal e de tintas feita pelas próprias crianças e pelo professor.

A professora B discorre sobre a maneira como essas produções são feitas, ela afirma que em geral a criança cria o que ela denomina de desenho livre a partir da história contada, contudo, ela afirma que esse desenho livre é dirigido, ou seja, a criança não está totalmente livre para realizar a sua atividade, pôde ser observado durante as observações, que as crianças muitas vezes não escolhem nem mesmo os materiais que irão utilizar, sendo assim, nem sempre a atividade vai dar autonomia para a criança.

Todas as respostas estão coerentes e apontam para pontos de vista que se aproximam entre si, onde todas destacam a importância de se trabalhar com o desenho na Educação Infantil. Demonstram entender o desenho como uma forma de expressão necessária que deve ser colocada em prática, permitindo que a criança use sua criatividade sem a interferência do adulto no momento de sua criação.

O que não quer dizer que a criança deva desenhar sem o acompanhamento e a mediação da professora. Acompanhamento que deve estar repleto de diálogos e observações que não interfiram na capacidade criadora da criança.

No entanto, ao observarmos as crianças desenhando nos damos conta de que é a professora quem escolhe o material que será utilizado na atividade, é ele quem determina se as crianças vão usar lápis de cor ou giz de cera, papel sulfite ou cartolina, se vai ser na sala de aula ou no pátio. A criança apenas obedece e cumpre as instruções da professora. Ao observar essa situação acreditamos que isso reduz o processo de criação da criança, pois ela fica totalmente dependente da escolha da professora e muitas vezes a atividade do desenho deixa de ser prazerosa para ela.

Desse modo, a prática pedagógica proposta deixa de acontecer, a atividade se torna mecanizada, impedindo a criança de criar algo novo, na maioria das vezes o que presenciamos durante a pesquisa foram atividades impostas, em que a criança deve desenhar ou pintar com uma determinada cor, ou material, ou são propostos desenhos livres sem intencionalidade, o que não contribui em nada para a formação da criança.

## **5 CONCLUSÃO**

Podemos constatar por meio da pesquisa que de fato o desenho tem papel fundamental nas atividades de Educação Infantil, sendo trabalhados quase que diariamente. Durante as entrevistas constatamos que as professoras tem consciência da importância de desenvolver atividades de expressão artística, e que o mesmo não as vê apenas como atividades lúdicas, mas como aporte para o desenvolvimento de outras habilidades.

Concluimos que o desenho serve como parâmetro para avaliar o desempenho da criança, podemos observar durante a pesquisa que pelo fato de que as atividades artísticas serem importantes na formação cognitiva, emocional, psicomotora, dentre outras, torna-se uma atividade pedagógica completa, porque o desenho é para a criança uma linguagem como um gesto ou fala, entendemos então que a criança desenha para falar, e assim registrar a sua fala.



Segundo Moreira (2005, p. 20) a criança desenha para deixar a sua marca antes de escrever, ela desenha para expressar seus medos, suas descobertas, suas alegrias e tristezas. Nessa direção, o desenho se coloca potencializador não só processo de aprendizagem, mas tem um papel mediador pelo seu caráter histórico e humano.

**THE CHILD AND ITS DESIGN:  
the significant construction in pre-school age/years**

**ABSTRACT<sup>1</sup>**

This article presents reflections on the drawing as a significant building in the pre-school age and was held at the Hall Center in the Early Childhood Education little Prince in Sinop-Mato Grosso. The comments sought to understand how the teacher interprets the child drawing. The work was organized from bibliographic readings required for appropriation in theoretical issue at hand, field research with qualitative approach through observations, interviews and data collection instruments as field notebook and sighting reports.

**Keywords:** Pre-school. Children's drawing. Development and learning. Qualitative Approach.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.3v. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2015.

BUORO, Anamélia Bueno. **Um olhar em construção:** uma experiência de ensino e aprendizagem arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRA, Sueli: **Imaginação e linguagem no desenho da criança.** 4. ed. Campinas: Papirus, 2005.

LEITE, Maria Isabel. **Desenho Infantil:** questões e práticas polêmicas. São Paulo: Papirus, 2003.

MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho:** a educação do educador. 10. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

PORCHER, Louis. **Educação Artística:** luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1982.

---

<sup>1</sup> Tradução realizada por Patrícia Aparecida da Silva do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da **Revista Eventos Pedagógicos**.

PROFESSORA A. **Professora A:** depoimento. [19 Fev. 2015]. Entrevistadora: Rejane Hister Sinop-MT, 2015.1 Celular com gravador de voz (11 min 44 seg). Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso sobre A criança e o seu desenho: uma construção significativa na idade pré-escolar.

PROFESSORA B. **Professora B:** depoimento. [19 Fev. 2015]. Entrevistadora: Rejane Hister Sinop-MT, 2015. 1 Celular com gravador de voz (18 min 39 seg). Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso sobre A criança e o seu desenho: uma construção significativa na idade pré-escolar.

Recebido em: 23 de setembro de 2015.

Aprovado em: 04 de novembro de 2015.